

Ensinamentos Cristãos Básicos

1. A Origem do Mal

(Translation of the audio "*Basic Christian Teachings*
1. *The Origin of Evil*")

Por Zac Poonen

Nós vamos pensar hoje sobre um dos maiores mistérios que há no mundo que as pessoas têm tentado muito entender: é o mistério do mal. Como o mal começou em um mundo que foi criado por um Deus perfeitamente bom, cheio de sabedoria? Por que Deus permitiu o mal existir e se espalhar tanto? Por que o mal prevalece em todas partes do mundo? Por que há tanta doença, pobreza, sofrimento? Não está Deus interessado em nos ajudar? Há uma resposta para esta pergunta do porquê Deus permitiu que o mal existisse. É por que não pôde controlá-lo? É muito comum encontrarmos pessoas sofrendo de tantas maneiras em diferentes partes do mundo e até os nossos corações ficam comovidos. O que dirá um Deus que é cheio de compaixão!

Antes de nós prosseguirmos adiante, precisamos entender que o nosso raciocínio humano não pode nos dizer o que Deus realmente é. Assim como um cachorro não pode entender um ser humano, porque o ser humano é superior nos níveis de criação do que um cachorro. Do mesmo modo, não podemos entender Deus. Se um cachorro tiver de entender um ser humano, o ser humano tem de se explicar para esse cachorro. Ensinar ao cachorro comandos.

Do mesmo modo, se usarmos a nossa mente para tentarmos entender Deus, será tão tolo quanto um cachorro tentando entender um ser humano. Isso não é possível. Não podemos fazer isso. Precisamos deixar que Deus se revele a nós. E é isso que nós lemos na Bíblia. Deus se revelou a Si mesmo para nós na Bíblia. E na Bíblia nós lemos de um Deus que está interessado em um relacionamento pessoal com todos os seres humanos na face da terra. Ele está intensamente e profundamente interessado em cada coisa simples na nossa vida.

Deus é cheio de sabedoria. Ele é todo poderoso. Ele sabe de tudo. Sabe do futuro. E Ele tem todo o controle de todo o universo. Não apenas desta terra, mas de todo o universo, com milhões de estrelas. Ele é infinitamente puro. Não podemos entender Sua pureza. Ele é também infinitamente amoroso. Cheio de amor. Cheio de bondade. E o amor de Deus é totalmente sem egoísmo. Frequentemente o amor que vemos na terra é um amor egoísta. Mas não o amor de Deus. O amor de Deus é totalmente sem egoísmo.

E desde o início, desde a época em que Ele criou o homem, Deus quis compartilhar sua alegria, sua felicidade, com outros e conosco. Na verdade, foi por isso que Ele criou seres vivos. E antes de Ele ter criado o homem, a raça humana, nós lemos na Bíblia que Deus criou milhões de anjos. E ali de novo seu propósito era

compartilhar Sua felicidade e Sua glória com todos eles. E isso foi muito antes de Ele nos ter criado, seres humanos.

Mas uma coisa: quando Deus criou os anjos, Ele os criou com livre arbítrio. Quando Deus criou as estrelas e os planetas, Ele não os criou com livre arbítrio. Os planetas, por exemplo, giram em torno do sol, em tempo perfeito e eles nunca cometem erro. Eles têm feito isso por eras e eles nunca desobedeceram às leis que Deus fez para eles. Todas as estrelas no universo se movem numa trajetória desenhada por Deus. A terra gira em torno do seu próprio eixo em tempo perfeito em fração de segundo, em perfeita obediência aos comandos de Deus, que foram colocados neles eras atrás.

Entretanto, no que diz respeito aos anjos, no que diz respeito à raça humana, que falaremos depois, Deus nos criou com livre arbítrio. Em outras palavras, Deus criou os anjos e a raça humana com liberdade, liberdade de escolher se queríamos obedecer a Deus ou não, se nós obedeceríamos a Deus ou não, de forma diferente dos planetas e estrelas. As plantas e as árvores, que você vê, crescem e obedecem às leis da natureza que Deus colocou nelas. Elas não têm liberdade de escolha. E é por isso que uma estrela nunca pode se tornar má. Um planeta nunca pode se tornar mau. Uma árvore ou uma planta nunca podem se tornar más. Por que elas nunca podem se tornar más? Porque elas não têm liberdade de escolha. E, apesar de as plantas e as árvores nos fazerem muito bem, porque Deus as criou assim, elas não podem fazer o bem por livre escolha. Um planeta não pode fazer bem por conta própria. Uma estrela não pode. Uma árvore não pode. Elas crescem de acordo com certas leis da natureza construídas dentro delas e elas não têm escolha. E assim podemos dizer que esses seres que não têm escolha, essas partes da criação, estrelas e planetas, árvores, eles não podem fazer bem ou mal. Eles são como robôs, robôs computadorizados na sua casa. Você poderia programá-los para pegar seus chinelos e fazer muitas e muitas coisas, pegar o jornal, talvez, fazer café, e muitas e muitas coisas você poderia programar um robô para fazer. Mas um robô não teria sentimentos. Ele nunca te desobedeceria. Se você o programasse corretamente, ele poderia fazer cada coisa que você desejasse que ele fizesse.

Deus poderia ter feito o homem assim, de forma que nunca faríamos nada de errado. Nós automaticamente, e cegamente, e silenciosamente obedeceríamos a Deus em tudo. Mas Deus nunca quis uma raça de pessoas assim. Elas nunca poderiam ser Seus filhos. Robôs não podem se tornar nossos filhos, mesmo que eles obedeçam. Qualquer pai diria, eu prefiro ter um filho irritante e desobediente, que seja meu, em casa, a um robô obediente. É o mesmo com Deus.

Você sabe por que os pais humanos se sentem dessa forma? Você sabe por que uma máquina robô não traz nenhum prazer para um casal sem filhos? Porque fomos feitos à semelhança de Deus. Nós temos algo da natureza de Deus em nós. E nós desejamos, casais casados desejam uma criança. Eles nunca estão felizes com máquinas. Nunca estão felizes com máquinas obedientes. Eles querem filhos. E aí nós vemos o coração de Deus. Deus também está interessado em filhos. E, quando nós pensamos em filhos, os filhos podem se tornar desobedientes. Eles podem trazer muito sofrimento ao nosso coração. E aí nós entendemos por que Deus criou os anjos

e os seres humanos com livre arbítrio, não da forma como Ele criou as estrelas, os planetas.

Este é o primeiro elemento indispensável que precisamos entender. O primeiro elemento indispensável para uma pessoa ser um ser moral é o livre arbítrio. E, se não tivermos livre arbítrio, não podemos nos tornar seres morais. E o segundo elemento indispensável é uma consciência. Alguma coisa dentro de nós que nos diga o que é certo e o que é errado.

Pássaros e animais também têm livre arbítrio melhor do que as árvores e as estrelas no sentido de que eles podem escolher. Um cachorro pode escolher te obedecer ou não te obedecer. Mas eles, ainda assim, não são seres morais. Eles não têm nenhum sentido de moralidade, um cachorro, ou um pássaro, ou um leão, porque eles não têm uma consciência. Eles não têm uma consciência apesar de eles terem livre arbítrio.

Então, há duas coisas que precisamos e é isso que vemos em nós mesmos: temos livre arbítrio e temos uma consciência. E é por isso que esses pássaros e animais não podem nunca se tornar pecadores nem santos, porque eles não têm uma consciência. Eles não podem se tornar filhos de Deus. Um cachorro não pode se tornar um filho de Deus, porque ele não tem uma consciência. Podemos treinar um cachorro, por um período de tempo, e ensiná-lo certas coisas que ele não pode fazer e certas coisas que ele pode fazer, mas não é por causa de uma consciência construída internamente, é por causa de treinamento exterior, é algo como treinar um computador, ensinar um computador através de programação a fazer certas coisas de uma certa forma. É a forma como treinamos cachorros também.

Mas no que diz respeito à raça humana, nós temos uma consciência. E antes de a raça humana ser criada, Deus fez todos os anjos. E há milhões deles. E Ele os criou com livre arbítrio. E entre os anjos havia um que era o líder. Seu nome era Lúcifer. A Bíblia diz no livro de Ezequiel, capítulo 28, versículos 12 a 15, que ele foi criado perfeito em sabedoria e beleza, e foi dada a ele uma alta posição. E gradualmente ele começou a ter pensamentos em sua mente e ambições, que não eram bons. Como isso aconteceu? Porque ele tinha livre arbítrio. E foi onde o mal primeiro começou neste universo.

Não apenas os pensamentos de Lúcifer eram maus, eles eram pensamentos de orgulho. Pensamentos de rebelião. Pensamentos de descontentamento com o lugar que Deus tinha apontado para ele. Antes disso, o universo era perfeitamente puro, mas agora o mal tinha levantado sua cabeça, no coração de uma pessoa que Deus tinha criado. E foi assim que o mal entrou no mundo. E inicialmente esse mal que estava no coração de Lúcifer, o chefe dos anjos, não se manifestou externamente de algum modo. O mal sempre começa no coração. Mesmo um assassinato é planejado por um homem no coração. Do coração ele sai para ação. E assim foi com Lúcifer também. E, tão logo isso veio ao seu coração, Deus pôde ver. Deus pode ver o coração de uma pessoa. E Deus expulsou Lúcifer da Sua presença. Daí nós aprendemos algo. Deus odeia o mal, mas, quando Ele criou um ser moral, Ele teve de dar àquele ser moral o livre arbítrio. Aí está, meus amigos, a origem do mal.

E vamos continuar considerando isso, porque Deus providenciou uma solução em Jesus Cristo. Vamos pensar sobre isso com maiores detalhes em nossos próximos programas. Mas lembre-se disto hoje. O mal não está fora do controle de Deus. É algo que Ele sabia que estava vindo, e Ele permitiu isso, Ele aceitou isso, e Ele providenciou uma solução para isso. E essa solução está em Jesus Cristo.

http://www.cfcindia.net/tbsaudio/25_Basic_Christian_Teachings/01_The_Origin_Of_Evil.mp3

“Copyright Zac Poonen”